Guia de Guarda-Chuvas para Hotéis, Condomínios e Portarias

Como escolher, dimensionar, personalizar e gerenciar o enxoval de guarda-chuvas da sua operação, do check-in do hóspede à saída do visitante na chuva

Por **Felipe Schievenin**, Diretor da Florença Brindes

A especialista brasileira em guarda-chuvas personalizados

Edição 2026 | florenca.ind.br

APRESENTAÇÃO

O item mais barato da sua operação de hospitalidade é o que o cliente mais lembra

Imagine a cena, que todo gestor de hotelaria e todo síndico já viu: começa a chover, o hóspede precisa ir ao restaurante do outro lado da rua, o morador precisa alcançar o carro na rua, o visitante da empresa precisa chegar ao estacionamento. Nesse momento, toda a operação se resume a uma pergunta: existe um guarda-chuva disponível, funcionando, na portaria?

Se a resposta é sim, a marca do estabelecimento acompanha aquela pessoa, literalmente sobre a cabeça dela, em um gesto de cuidado que custa centavos por uso e vale avaliações de 5 estrelas, renovações de contrato e a sensação de morar ou se hospedar em um lugar que pensa nos detalhes. Se a resposta é não, ou se o guarda-chuva disponível está quebrado, torto e desbotado, a mensagem transmitida é exatamente a oposta.

Este guia trata o guarda-chuva de portaria como ele merece ser tratado: **não como brinde, mas como infraestrutura de hospitalidade**. Um ativo operacional que precisa ser especificado, dimensionado, personalizado, controlado e reposto com método. O conteúdo foi produzido pela **Florença Brindes**, a especialista brasileira em guarda-chuvas personalizados, a partir da experiência com projetos recorrentes para hotéis, redes hoteleiras, condomínios residenciais e comerciais, hospitais, restaurantes e empresas de todos os portes, dentro de uma trajetória de **mais de 1 milhão de guarda-chuvas produzidos** e **mais de 5.000 empresas atendidas**.

Quem preparou este guia

A **Florença Brindes** é especialista em guarda-chuvas personalizados para o mercado corporativo, incluindo linha dedicada de modelos de portaria de grande porte para uso compartilhado intenso. Linha própria, personalização interna, produção interna dos transfers e **inspeção individual de 100% das peças** antes do envio. Atendimento a operações em todo o Brasil a partir de 30 unidades, com orçamento em até 30 minutos no horário comercial. Conheça os modelos de portaria em florenca.ind.br.

CAPÍTULO 1

Guarda-chuva de portaria não é brinde: é operação

A primeira decisão correta é entender que o guarda-chuva de uso compartilhado é um produto de outra categoria. Um guarda-chuva de presente corporativo é usado por uma pessoa, algumas vezes por mês. Um guarda-chuva de portaria é usado por dezenas de pessoas diferentes, que não são donas dele, que têm pressa e que não têm nenhum incentivo para tratá-lo com cuidado. Em um hotel urbano em semana de chuva, uma mesma peça pode abrir e fechar mais vezes em um dia do que um guarda-chuva pessoal abre em um ano.

Essa diferença de regime de uso muda tudo: a estrutura necessária, o tecido, o tamanho, o cabo, a personalização e até a forma de comprar. Comprar guarda-chuvas comuns de varejo para a portaria é o erro clássico, e caro: eles quebram em semanas, a reposição vira despesa recorrente descontrolada e a imagem do estabelecimento fica associada a um objeto degradado.

A conta da hospitalidade

Considere um guarda-chuva de portaria de qualidade, como os da linha dedicada da Florença. Em uma operação com uso frequente, uma única peça pode amparar centenas de deslocamentos por temporada de chuvas. Divida o investimento da peça por esses usos e o resultado é um custo por gesto de cuidado na casa dos centavos. Poucos itens de uma operação de hospitalidade entregam tanto valor percebido por real investido.

Agora considere o custo do cenário oposto: o hóspede que atravessa a rua na chuva e comenta na avaliação online, o morador que reclama na assembleia, o cliente que chega encharcado à reunião. O guarda-chuva de portaria é um seguro de reputação com prêmio mínimo.

Os três erros mais comuns de quem compra errado

- **Comprar produto de uso pessoal para uso compartilhado:** estrutura e tecido não suportam o regime de abertura e o manuseio sem cuidado, e a durabilidade despenca.
- **Comprar sem identidade visual:** guarda-chuva sem a marca do estabelecimento não constrói percepção nenhuma, some com facilidade e não é devolvido, porque nada nele lembra a quem pertence.
- **Comprar uma vez e esquecer:** sem plano de reposição, o enxoval encolhe silenciosamente até faltar no dia da tempestade, exatamente quando toda a vizinhança também está tentando comprar às pressas.

Os capítulos a seguir resolvem os três, na ordem: especificação do produto, dimensionamento do enxoval, personalização e gestão.

CAPÍTULO 2

A especificação certa: o que um guarda-chuva de portaria precisa ter

A linha de portaria da Florença foi desenvolvida em torno das exigências do uso compartilhado intenso. Use os critérios abaixo para avaliar qualquer produto desta categoria, da Florença ou de qualquer fornecedor:

Cúpula de grande porte

O guarda-chuva de portaria protege situações reais: um casal até o carro, o hóspede com mala, o porteiro acompanhando um morador idoso. A cúpula ampla dos modelos de grande porte cobre duas pessoas com conforto e transmite, à distância, a imagem de um serviço bem equipado. Tamanho, aqui, é requisito funcional e estético ao mesmo tempo.

Estrutura reforçada, pensada para as mãos dos outros

- **Haste robusta:** o eixo precisa suportar rajadas de vento em áreas abertas (calçadas, pátios, estacionamentos) e o manuseio apressado de quem não é dono da peça.
- **Varetas resistentes e em bom número:** distribuem a tensão do tecido na cúpula ampla e mantêm o formato mesmo com uso diário intenso.
- **Articulações e rebites de qualidade:** são os pontos que mais sofrem com o ciclo constante de abre-e-fecha. Na inspeção individual que a Florença realiza em 100% das peças, os pontos de articulação estão entre os itens verificados um a um.
- **Comportamento no vento:** em regiões de chuva com vento, estruturas com flexibilidade projetada evitam a cena do guarda-chuva virado do avesso na porta do estabelecimento.

Cabo curvo: um detalhe que é uma decisão operacional

O cabo curvo clássico dos modelos de portaria não é estética: ele permite pendurar a peça no braço enquanto se carrega uma mala, apoiá-la no balcão da portaria e organizá-la em suportes verticais. Em uso compartilhado, a facilidade de guardar corretamente é o que mantém o enxoval organizado e visível.

Tecido de alta gramatura com tratamento impermeabilizante

O tecido do guarda-chuva de portaria molha e seca todos os dias da temporada. Gramatura alta garante cobertura, resistência e boa base para a personalização; o tratamento impermeabilizante faz a água escorrer em vez de encharcar, acelerando a secagem entre um uso e outro e reduzindo mofo e manchas no armazenamento. Ao cotar, exija a especificação de tecido e gramatura por escrito: é o critério objetivo que separa produtos visualmente parecidos com durabilidades completamente diferentes.

O padrão Florença para portaria

Modelos de grande porte com estrutura reforçada, tecido de alta gramatura, cabo curvo e personalização institucional aplicada internamente, com inspeção individual de cada peça antes do envio. A equipe da Florença indica o modelo de portaria adequado ao seu tipo de operação e volume em florenca.ind.br.

CAPÍTULO 3

Dimensionamento: de quantos guarda-chuvas a sua operação precisa

Não existe número mágico universal, mas existe método. O dimensionamento correto parte de três variáveis: pontos de necessidade, pico de uso simultâneo e taxa de reposição.

Passo 1: mapeie os pontos de necessidade

Liste todos os lugares onde alguém pode precisar de um guarda-chuva na sua operação: portaria principal, portarias secundárias, recepção, acesso ao estacionamento, ligação entre blocos ou torres, área de eventos, acesso de serviço, valet. Cada ponto precisa de estoque próprio: guarda-chuva no lugar errado é guarda-chuva que não existe.

Passo 2: estime o pico de uso simultâneo

A pergunta correta não é quantas pessoas circulam por dia, e sim quantas precisam sair ao mesmo tempo durante uma chuva no horário crítico: o fim do café da manhã no hotel, a saída para o trabalho no condomínio, o fim do expediente na empresa, o término do evento no salão. O enxoval de cada ponto deve cobrir esse pico com folga.

Passo 3: aplique a taxa de reposição

Todo enxoval compartilhado encolhe: peças saem e não voltam, sofrem avaria por vendaval, se perdem em táxis e carros de aplicativo. Operações maduras trabalham com uma reserva de reposição desde a primeira compra e um ciclo de recompra planejado antes de cada temporada de chuvas. Ignorar essa taxa é o motivo pelo qual tantas portarias exibem, em pleno temporal, um único guarda-chuva sobrevivente e torto.

Referências de partida por tipo de operação

Os números abaixo são pontos de partida praticados em projetos atendidos pela Florença. O dimensionamento fino é feito pela equipe consultiva conforme o perfil de cada operação:

Operação	Referência inicial de enxoval	Observações
Hotel urbano de médio porte	1 peça por quarto, distribuídas entre a recepção e os acessos, somando a reserva	Hotéis com restaurante ou anexo externo exigem reforço no trajeto descoberto
Resort e hotel de lazer	1 peça por quarto, com reforço adicional nas áreas externas	Grandes áreas abertas multiplicam trajetos descobertos e pontos de necessidade
Condomínio residencial	10 a 20 peças por portaria, somando a reserva	Torres múltiplas pedem estoque por portaria, não um estoque central
Condomínio comercial / corporativo	15 a 30 peças por recepção de grande fluxo	Considerar o pico de saída do fim do expediente

Operação	Referência inicial de enxoval	Observações
Hospital e clínica	Enxoval por acesso, com reforço	Fluxo constante de pacientes e acompanhantes, em qualquer horário e clima
Restaurante com valet ou estacionamento externo	10 a 20 peças conforme fluxo	O trajeto até o carro é parte da experiência da casa

Dimensionamento sob medida, sem custo

Informe à Florença o tipo de operação, os pontos de acesso e o fluxo típico. A equipe devolve a recomendação de modelo, a quantidade sugerida por ponto e um plano de reposição anual, junto com o orçamento, em até 30 minutos no horário comercial. Solicite em florenca.ind.br. O pedido mínimo de 30 unidades atende do condomínio de uma torre à rede hoteleira nacional.

CAPÍTULO 4

Personalização institucional: a marca certa, do jeito certo

No uso compartilhado, a personalização cumpre três papéis ao mesmo tempo, e só um deles é marketing:

- **Identidade e hospitalidade:** a marca do estabelecimento na cúpula transforma o empréstimo em gesto institucional. O hóspede sob o guarda-chuva do hotel se sente cuidado pelo hotel, não apenas seco.
- **Publicidade em movimento:** cada peça emprestada circula pela vizinhança exibindo a marca na altura dos olhos de todo mundo, exatamente nos dias em que as ruas inteiras olham para quem está protegido.
- **Controle patrimonial:** a peça personalizada é inconfundível. Fica óbvio para todos de quem ela é, o que aumenta significativamente a taxa de devolução e desestimula o sumiço.

Discreta ou promocional: escolha pelo posicionamento

Operações de alto padrão (hotéis de luxo, condomínios de perfil sóbrio, clínicas premium) costumam preferir personalização discreta: a marca em um ou dois gomos, em cores harmonizadas com o tecido, transmitindo elegância. Operações com vocação promocional (restaurantes, academias, varejo com estacionamento, eventos) podem usar a cúpula inteira como mídia: marca em múltiplos gomos, cores institucionais vibrantes, máxima visibilidade na rua. A Florença executa os dois caminhos e orienta a escolha conforme o posicionamento de cada operação, com simulação virtual da personalização enviada para aprovação antes da produção.

Cores institucionais e fidelidade

Cores de marca podem ser orientadas por referências Pantone. Como em qualquer produção sobre tecido, a combinação entre técnica, cor de fundo e arte deve ser analisada previamente quando a fidelidade for crítica, e é exatamente essa análise que o atendimento consultivo da Florença realiza antes de qualquer produção, com a personalização e a produção dos transfers executadas internamente, sem intermediários nas etapas críticas.

Identificação operacional

Projetos de operações maiores podem incluir elementos de identificação e organização do enxoval, como distinção visual por unidade, torre ou ponto de acesso. Vale conversar com a equipe da Florença sobre as possibilidades do seu projeto: pequenos detalhes de identificação simplificam muito a gestão diária e o inventário.

CAPÍTULO 5

Gestão do enxoval: as rotinas que fazem o investimento durar

O melhor guarda-chuva do mercado não sobrevive a uma operação sem rotina. As práticas abaixo vêm da observação de como as operações mais bem geridas atendidas pela Florença cuidam dos seus enxovais:

Controle de empréstimo simples, mas existente

O ponto de equilíbrio está entre a burocracia zero (que faz o enxoval evaporar) e o formulário constrangedor (que mata o gesto de hospitalidade). Soluções leves funcionam: anotação rápida na portaria com unidade ou quarto, registro no sistema do condomínio, ou simplesmente a regra clara de devolução comunicada com gentileza. A personalização com a marca, como visto no capítulo 4, é o maior aliado silencioso da devolução.

Secagem e armazenamento

- Mantenha um ponto de secagem: peças devolvidas molhadas devem secar abertas ou semiabertas antes de voltar ao suporte, prevenindo mofo, manchas e odor.
- Use suportes verticais adequados nos pontos de acesso: além de organizar, eles expõem o enxoval, comunicando o serviço ao hóspede e ao visitante antes mesmo da chuva.
- Evite armazenar peças úmidas e fechadas em armários: é a receita da degradação precoce do tecido.

Inspeção periódica e baixa de peças

Estabeleça uma verificação mensal simples: abertura e fechamento de cada peça, estado das varetas, do tecido e do cabo. Peças avariadas devem sair de circulação imediatamente: um guarda-chuva quebrado na portaria comunica desleixo com a marca do estabelecimento estampada em cima. A inspeção também alimenta o dado mais importante da gestão: a taxa real de perda e avaria da sua operação.

Reposição planejada: compre antes da chuva

Com a taxa de perda conhecida, a reposição vira rotina de calendário: um pedido de recomposição antes de cada temporada de chuvas da sua região, e não uma compra de emergência no meio do temporal, quando toda a cidade procura o mesmo produto ao mesmo tempo. A Florença mantém alto volume de estoque à pronta entrega dos principais modelos e, em situações específicas, negocia entregas em até 7 dias mediante análise, mas nenhuma agilidade substitui o pedido feito na hora certa. Clientes recorrentes da Florença mantêm ciclos anuais de reposição com pedido padronizado: mesma arte aprovada, mesmo modelo, processo de recompra em minutos.

O ciclo virtuoso da recompra

Depois do primeiro projeto, a recompra na Florença é o caminho mais curto do mercado: a arte já está aprovada, o modelo definido e o histórico registrado. Basta informar a quantidade e o destino. É assim que hotéis, condomínios e empresas mantêm o enxoval sempre completo com o mínimo de esforço administrativo. Fale com a equipe em florenca.ind.br.

CAPÍTULO 6

O guia por segmento: recomendações específicas

HOTÉIS, POUSADAS E RESORTS

Na hotelaria, o guarda-chuva é parte do enxoval de experiência, na mesma categoria mental do roupão e da água de cortesia: o hóspede não paga por ele diretamente, mas o percebe intensamente. As recomendações da Florença para o segmento:

- **Recepção e concierge como ponto central**, com estoque adicional em acessos a restaurantes, spas, anexos e estacionamento.
- **Personalização alinhada ao padrão da casa:** discreta e elegante em hotéis de luxo; com a marca em evidência em hotéis de perfil urbano e executivo, onde a peça circulando pela cidade trabalha como mídia.
- **Cúpula grande sempre:** hóspede anda com mala, bolsa e acompanhante. Cobertura ampla é conforto percebido.
- **Reposição antes da alta temporada e da estação chuvosa da região**, com pedido consolidado para redes com múltiplas unidades: a Florença executa entregas fracionadas para múltiplos endereços em um único pedido, prática comum entre nossos clientes de redes.

A hotelaria está entre os segmentos com projetos mais recorrentes na Florença, e não por acaso: é o setor que mais rápido enxerga a conta da hospitalidade apresentada no capítulo 1.

CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS

No condomínio residencial, o guarda-chuva de portaria é um benefício coletivo visível, daqueles que moradores citam quando recomendam o prédio, e que síndicos citam quando prestam contas de uma gestão cuidadosa.

- **Estoque por portaria, não centralizado:** em condomínios de múltiplas torres, cada acesso precisa do seu enxoval.
- **Personalização com o nome do condomínio:** além da identidade, aumenta a devolução, porque a peça é inconfundivelmente do prédio.
- **Comunicação aos moradores:** um aviso simples sobre o serviço e a regra de devolução multiplica o uso correto do benefício.
- **Aprovação facilitada:** o investimento é acessível para orçamentos condominiais e o pedido mínimo de 30 unidades da Florença atende bem desde condomínios de uma torre. Síndicos profissionais que administram múltiplos condomínios consolidam pedidos com artes diferentes por condomínio, prática que a Florença executa com frequência.

CONDOMÍNIOS COMERCIAIS, CORPORATIVOS E EMPRESAS

Em torres comerciais, recepções corporativas e plantas industriais, o guarda-chuva de portaria atende visitantes, clientes e colaboradores, e carrega a marca da empresa ou do empreendimento em cada trajeto até o estacionamento.

- **Dimensione pelo pico do fim do expediente**, o momento em que a demanda simultânea explode.
- **Recepções de clientes merecem o melhor da linha:** o guarda-chuva emprestado ao cliente que veio para a reunião é uma extensão direta da imagem da empresa.
- **Facilities e administradoras:** a padronização entre unidades simplifica gestão e compra. A Florença atende administradoras e empresas multi-site com pedido consolidado, faturamento para empresas e entregas fracionadas por endereço.

HOSPITAIS, CLÍNICAS E LABORATÓRIOS

Poucos contextos têm tanto a ganhar com o gesto: pacientes, idosos, gestantes e acompanhantes circulando entre estacionamento e recepção, muitas vezes em situação de fragilidade. O guarda-chuva disponível no acesso é cuidado percebido na forma mais literal.

- **Enxoval em todos os acessos de pacientes**, com reforço no acesso principal e no estacionamento.
- **Cúpula ampla e estrutura estável:** a peça precisa servir bem a quem se move devagar ou acompanhado.
- **Personalização sóbria com a marca da instituição:** o setor de saúde é um dos segmentos prioritários da Florença, com projetos que unem o enxoval de portaria a presentes institucionais para médicos e equipes na mesma identidade visual.

RESTAURANTES, EVENTOS E VALET

A experiência do restaurante termina no carro, não na porta. Casas com valet ou estacionamento externo transformam o guarda-chuva na última cortesia da noite, aquela que o cliente comenta.

- **Enxoval dimensionado para o pico de saída** pós-almoço executivo e fim de noite.
- **Aqui a personalização promocional brilha:** a marca da casa em evidência na cúpula circula pelo bairro inteiro nas noites de chuva.
- **Espaços de eventos:** o enxoval protege o trajeto dos convidados entre salão e estacionamento, e pode ser complementado por guarda-chuvas personalizados do próprio evento, um projeto que a Florença executa com artes exclusivas por ocasião.

CAPÍTULO 7

Como comprar: prazos, volumes e o processo Florença

A compra de guarda-chuvas de portaria é mais simples do que a maioria dos processos de suprimentos, desde que respeite o calendário da chuva, e não o contrário. O processo completo na Florença:

Etapa	Como funciona na Florença
1. Cotação	Descreva a operação (tipo, pontos de acesso, fluxo) e receba o orçamento em até 30 minutos no horário comercial, com recomendação de modelo e quantidade
2. Arte e simulação	Envie a marca e receba a simulação virtual da personalização para aprovação antes de qualquer produção
3. Produção	Prazo padrão de aproximadamente 10 dias, com personalização e produção de transfers realizadas internamente
4. Inspeção	100% das peças passam por inspeção individual antes do envio
5. Entrega	Envio para todo o Brasil, incluindo entregas fracionadas para múltiplas unidades e endereços no mesmo pedido
6. Urgências	Em situações específicas, mediante análise, entrega negociável em até 7 dias, viabilizada pelo estoque à pronta entrega
7. Recompra	Arte e modelo já aprovados: reposições anuais resolvidas em minutos

Condições comerciais para operações

- **Pedido mínimo de 30 unidades**, adequado do condomínio individual à rede nacional.
- **Escala de preço por volume:** o custo unitário cai conforme a quantidade sobe, favorecendo pedidos consolidados de redes, administradoras e operações multi-site.
- **Faturamento para empresas e condomínios**, com emissão de nota fiscal e condições alinhadas no orçamento.

Quando comprar

A regra é uma só: **antes da temporada de chuvas da sua região**. Para a primeira compra, inicie a cotação com pelo menos 30 dias de folga sobre a data em que o enxoval precisa estar operacional. Para reposições anuais de clientes recorrentes, o processo é ainda mais rápido, mas o princípio permanece: o pior dia para comprar guarda-chuva é o dia em que está chovendo.

Checklist do gestor antes de fechar com qualquer fornecedor

Modelo de grande porte com estrutura reforçada? Tecido e gramatura especificados por escrito? Cabo curvo? Simulação da personalização antes da produção? Inspeção de qualidade individual? Prazo de produção e transporte confirmados para o seu destino? Plano de reposição discutido? Condições de faturamento definidas? A Florença responde a todos os itens no próprio orçamento: solicite em florenca.ind.br.

PERGUNTAS FREQUENTES

FAQ do guarda-chuva de portaria

Qual guarda-chuva é indicado para portaria de condomínio ou hotel?

Modelos de grande porte, com cúpula ampla, estrutura reforçada para uso compartilhado intenso, tecido de alta gramatura com tratamento impermeabilizante e cabo curvo. A Florença possui linha dedicada de guarda-chuvas de portaria com personalização institucional.

Quantos guarda-chuvas um condomínio precisa?

Como referência inicial, de 10 a 20 peças por portaria, somando a reserva de reposição, com estoque próprio em cada acesso quando há múltiplas torres. A equipe da Florença dimensiona o enxoval sob medida junto com o orçamento.

Quantos guarda-chuvas um hotel precisa?

A referência correta é 1 peça por quarto: cada quarto pode receber mais de um hóspede. Distribua o enxoval entre a recepção e os acessos, com reforço em operações com áreas externas, restaurantes e anexos. Resorts exigem enxovais maiores pela quantidade de trajetos descobertos.

Vale a pena personalizar o guarda-chuva de portaria com a marca?

Sim, por três razões: hospitalidade (o gesto vira institucional), publicidade (a peça circula pela vizinhança exibindo a marca) e controle (a peça identificada é devolvida com muito mais frequência). A Florença aplica a personalização internamente, com simulação aprovada antes da produção.

Como evitar que os guarda-chuvas da portaria sumam?

Combinação de personalização com a marca do estabelecimento, controle de empréstimo leve na portaria, comunicação clara da regra de devolução e reserva de reposição planejada. A perda residual é normal em qualquer enxoval compartilhado e deve ser prevista no ciclo anual de recompra.

Qual o pedido mínimo da Florença para esse tipo de projeto?

30 unidades, o que atende desde um condomínio de uma torre até redes hoteleiras e administradoras com dezenas de unidades, com entregas fracionadas por endereço.

Qual o prazo para receber?

Orçamento em até 30 minutos no horário comercial; produção em aproximadamente 10 dias no prazo padrão; transporte conforme o destino. Em situações específicas, mediante análise, a Florença negocia entregas em até 7 dias graças ao estoque à pronta entrega e à personalização interna.

Condomínio consegue comprar faturado e com nota fiscal?

Sim. A Florença atende condomínios, administradoras e empresas com condições de faturamento alinhadas no orçamento e emissão de nota fiscal.

Como funciona a reposição anual?

Depois do primeiro pedido, a arte e o modelo ficam registrados. A recompra se resume a informar quantidade e destino, e é recomendada antes da temporada de chuvas de cada região, garantindo o enxoval completo no momento de maior uso.

Guarda-chuva comum de varejo serve para portaria?

Não é recomendado. Produtos de uso pessoal não suportam o regime de uso compartilhado intenso: quebram rápido, geram reposição descontrolada e degradam a imagem do estabelecimento. O produto correto é o modelo de portaria, projetado para esse regime, como os da linha dedicada da Florença.

SOBRE A FLORENÇA

A especialista por trás das melhores portarias do Brasil

A **Florença Brindes** é a especialista brasileira em guarda-chuvas personalizados. Hotéis, redes hoteleiras, condomínios, administradoras, hospitais, restaurantes e empresas de todo o Brasil confiam à Florença os seus enxovais de portaria e os seus projetos de presentes corporativos.

Indicador	Dado
Guarda-chuvas produzidos e personalizados	Mais de 1 milhão de unidades
Empresas atendidas	Mais de 5.000 em todo o Brasil
Pedido mínimo	A partir de 30 unidades
Inspeção de qualidade	100% das peças, inspeção individual antes do envio
Tempo de resposta de orçamento	Até 30 minutos no horário comercial, em condições normais
Entrega expressa	Possibilidade de até 7 dias em situações específicas, mediante análise
Avaliação no Google	Nota máxima de 5 estrelas, considerando a avaliação vigente

Por que operações de hospitalidade escolhem a Florença

- **Linha dedicada de portaria:** modelos de grande porte desenvolvidos para uso compartilhado intenso, não adaptações de produto de varejo.
- **Controle interno das etapas críticas:** estoque, produção de transfers, personalização e inspeção individual dentro da própria operação da Florença.
- **Atendimento consultivo:** dimensionamento do enxoval, escolha do modelo e plano de reposição incluídos na conversa de orçamento.
- **Recompra sem atrito:** arte e histórico registrados para reposições anuais resolvidas em minutos.

- **Logística nacional:** entregas em todo o Brasil, incluindo pedidos fracionados para múltiplas unidades e endereços.

Sobre o autor

Felipe Schievenin é Diretor da Florença Brindes e especialista no mercado brasileiro de guarda-chuvas personalizados. Acompanha diariamente projetos de hotelaria, condomínios e operações corporativas, e assina os conteúdos técnicos da Florença para ajudar gestores a decidir melhor.

Sua portaria está pronta para a próxima chuva?

Descreva a sua operação e receba o modelo recomendado, o dimensionamento do enxoval, a simulação com a sua marca e o orçamento completo, em até 30 minutos no horário comercial.

Acesse florenca.ind.br e fale com um especialista

Florença Brindes | Especialista em guarda-chuvas personalizados para empresas | florenca.ind.br

Guia de Guarda-Chuvas para Hotéis, Condomínios e Portarias, edição 2026. Autoria: Felipe Schievenin, Diretor da Florença Brindes. Este material pode ser compartilhado livremente, desde que citada a fonte.